

TRANSFORMAÇÕES RELIGIOSAS: AS MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CATÓLICAS DE UMA CIDADE NO INTERIOR DO CEARÁ A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE IDOSOS

Francisco Walef Santos Feitosa ¹; Miqueias Miranda Vieira ¹; Mykaelly Moraes Vieira ²; Sebastião André Alves de Lima Filho ³.

(Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, wallefortaleza@gmail.com)¹

(Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, mikeias.mmv@gmail.com)¹

(Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, mykaelly.miranda@gmail.com)²

(Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, andrealthedelima@unilab.edu.br)³

Resumo do artigo: O catolicismo com o seu universalismo ao longo dos séculos, produziu em sua história diferentes compreensões do que seria seu verdadeiro significado e suas práticas religiosas tanto em sua teologia como em suas formas de expressões. Assumiu diferentes formas ao longo de sua história, desde suas origens, influenciado pelos contextos político, social e econômico nos diversos lugares do mundo. Na contemporaneidade, no contexto da globalização, o lugar e o papel do catolicismo estão sendo postos em xeque, evidenciando-se um confronto do catolicismo tradicional com novas formas de adoração. Nesse sentido, as reflexões pertinentes sobre as transformações e ressignificações do Catolicismo no interior do Ceará são parte dos resultados da monografia realizada na UNILAB, Universidade pública e Federal, localizada no interior do Ceará, tendo como foco “Transformações religiosas: As mudanças nas práticas Católicas de uma cidade no interior do Ceará a partir da percepção de idosos” realizada no ano de 2014. Dialogamos com grandes estudiosos tradicionais e tentamos fazer uma ligação do contexto histórico e social do passado com o presente do catolicismo tanto no Brasil como no mundo e estudamos a fundo essas transformações a partir da cidade de Acarape – Ce, onde tivemos as percepções dos idosos daquela cidade como objeto de estudo. Trabalhou-se com a técnica da entrevista semi-estruturada, tendo como agentes da pesquisa os 10 fiéis mais idosos representantes do Catolicismo local. A partir de seus relatos, foram feitas análises vinculando as práticas e representações do catolicismo no passado e no presente. Como resultados, evidenciou-se que várias transformações ocorreram nas práticas, costumes e valores do catolicismo em Acarape.

Palavras-chave: Catolicismo, Modernidade, Novas tecnologias, Transformações.

Introdução

O catolicismo com o seu universalismo ao longo dos séculos, produziu em sua história diferentes compreensões do que seria seu verdadeiro significado e suas práticas religiosas, tanto em sua teologia como em suas formas de expressões (GOMES, 2006). Assumiu diferentes formas ao longo de sua história, desde suas origens, influenciado pelos contextos político, social e econômico nos diversos lugares do mundo. Na contemporaneidade, no contexto da globalização, o lugar e o papel do catolicismo estão sendo postos em xeque, evidenciando-se um confronto do catolicismo tradicional com novas formas de adoração (BONATO, 2009). Dito isto, o presente trabalho tem

por objetivo analisar as transformações que ocorreram nos últimos anos nas práticas católicas da cidade de Acarape, localizada no interior do Ceará, a 54 km da capital Fortaleza, a partir da visão dos idosos, apontando processos, mudanças e possíveis influências que as novas tecnologias trouxeram para a religião.

Para a elaboração deste trabalho, consultamos o conceito de pesquisa social que no livro *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*, Antonio Carlos Gil (2008) definiu como:

O processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos. A partir dessa conceituação, pode-se, portanto, definir pesquisa social como o processo que, utilizando a metodologia científica, permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social (GIL, 2008, p. 26).

A partir do autor, podemos conceituar a pesquisa como investigações realizadas no âmbito das mais diversas ciências sociais em busca de solucionar ou entender um problema social. Entender a realidade social em sentido bastante amplo, envolvendo todos os aspectos relativos ao homem em seus múltiplos relacionamentos com outros homens e instituições sociais.

A escolha deste tema deve-se a problemática de que a cultura não só do católico, mais como dos seguidores de outras religiões mundo a fora, estão sofrendo mudanças decorrentes das novas tecnologias, do novo mundo que está se formando. A criação de uma cultura antropocêntrica, onde o homem e suas experiências diárias passaram a ser o centro de tudo, está contribuindo muito para uma mudança na sociedade, seja ela de costumes, crenças e até mesmo de valores. Temos como objetivo apontar as principais mudanças na cultura do católico. Exemplos concretos dessas transformações não faltam, basta citar inúmeras ações criadas pela igreja católica para reconstruir uma hierarquia que já não se vê mais na mesma (OLIVEIRA, 1985). As chamadas comunidades católicas de base, os diversos concílios que ocorreram para uma mudança na forma de pensar a igreja e as novas formas de evangelização utilizando-se de redes sociais e programas de rádio e TV para tentar uma ligação do homem com o divino.

Para realização deste trabalho, os caminhos percorridos foram os usuais nas Ciências Sociais e na História. Pesquisamos na Internet arquivos e documentos que dessem suporte material para esta discussão e apoio bibliográfico,

utilizamos também a técnica mais usada na sociologia, à realização de entrevistas que para GIL (2008) a técnica é *“uma forma de interação social [...] uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação”* (GIL, 2008, p. 109). Com essa técnica será possível ter uma visão completa do catolicismo e suas práticas na cidade de Acarape-CE a partir da visão dos idosos. Faremos também uma discussão tentando relacionar os fatos abordados pelos teóricos, com a realidade local vista pelos idosos e analisadas como nosso objeto de estudo.

A motivação para este trabalho vem do fato que é factível uma análise do que consideramos um problema social, a influência das novas tecnologias e o novo mundo moderno, apesar das mudanças operadas no quadro da homogeneidade do catolicismo no Brasil, esta religião, ainda influencia a ordem civil e política do país, para aqueles que se dedicam às diversas pastorais e estudos sobre a mesma, achamos conveniente retomar uma temática que por vezes hoje esbarra na tentação do passado de se retomar valores, crenças e costumes que de acordo com nossa análise, que dificilmente será possível se a sociedade continuar com esse desenvolvimento tão acelerado. A igreja, principalmente a católica, precisa estar atenta às novas tecnologias e ao mundo moderno caso queira manter sua hierarquia social, pois o propósito desta política globalizada que gera mais dúvidas religiosas do que o resgate da tradição da igreja, pode em futuro mais próximo acabar com as esperanças da igreja mais velha e poderosa socialmente, de domínio absoluto. Este trabalho procura contribuir, através da sociologia e da história da Igreja católica, com a sociedade e o catolicismo, em vista de uma reflexão política e social, da verdadeira importância da Igreja Católica no Brasil e no mundo.

Metodologia

O estudo assume uma abordagem de natureza qualitativa, uma vez que não nos interessa tão somente apresentar dados, mas sobretudo descrever experiências observadas durante os encontros religiosos e analisar os relatos dos sujeitos participantes. Trabalhou-se com a técnica da entrevista semiestruturada, tendo como agentes da pesquisa os 10 fiéis mais idosos representantes do Catolicismo local. Cada entrevista detinha 05 perguntas pertinentes, que serviram como ferramenta para as análises. A partir dos relatos, foram feitas análises vinculando as práticas e representações do catolicismo ao passado e ao presente.

Sendo a Metodologia, um conjunto de atividades sistêmicas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos validos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista (LAKATOS e MARKONI, 1988), esse trabalho foi desenvolvido utilizando a entrevista como técnica principal por nos proporcionar a obtenção de dados referentes aos mais diversos aspectos da vida social; por ser uma técnica muito eficiente para a obtenção de dados em profundidade acerca do comportamento humano; por não exigir que a pessoa entrevistada saiba ler e escrever; por oferecer flexibilidade muito maior, posto que o entrevistador pode esclarecer o significado das perguntas e adaptar-se mais facilmente às pessoas e às circunstâncias em que se desenvolve a entrevista e por nos possibilitar captar a expressão corporal do entrevistado, bem como a tonalidade de voz e ênfase nas respostas.

Segundo Antonio Carlos Gil (2008), no livro *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* podemos conceituar nosso método de pesquisa escolhido como:

A técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação (GIL, 2008, p. 109).

Pelo fato do nosso objeto de estudo ser as transformações que ocorreram no catolicismo na cidade de Acarape e por existir diversas formas estruturais de entrevistas, escolhemos a que se encaixava mais no perfil de nossa pesquisa que foi a entrevista focalizada. O autor aborda esse tipo de entrevista como:

A entrevista focalizada é tão livre quanto a anterior; todavia, enfoca um tema bem específico. O entrevistador permite ao entrevistado falar livremente sobre o assunto, mas, quando este se desvia do tema original, esforça-se para a sua retomada. Este tipo de entrevista é bastante empregado em situações experimentais, com o objetivo de explorar a fundo alguma experiência vivida em condições precisas (GIL, 2008, p. 112).

A partir dos conceitos dados pelo autor, pudemos identificar nos idosos de Acarape, uma fonte de informações sobre o catolicismo de suas épocas, nos ajudando a fazer uma comparação com o de agora. Nossas entrevistas foram realizadas com dez pessoas (idosos), com idades diversificadas mais todos acima de

sessenta anos e todos católicos. Uma de nossas dificuldades maiores foi em relação ao desvio do foco principal, até pela idade dos mesmos, mas sempre tentamos coerência com o que estávamos buscando.

Resultados e Discussão

Com a finalidade de propor uma análise mais precisa sobre este tópico, apresentaremos os depoimentos dos entrevistados. A Entrevistada 01 (Mulher, 63 Anos de idade), moradora de Acarape desde seu nascimento e escolhida para ser entrevistada por ser católica desde criança; Entrevistado 02 (Homem, 64 anos de idade) durante toda a sua vida foi católico e não pensa em mudar de religião, sempre morou em Acarape e está muito presente nos eventos de sua paróquia e a Entrevistada 03 (Mulher, 62 Anos de idade), como os outros dois, desde seu nascimento morou em Acarape, a escolhemos para ser entrevistada por sempre seguir a religião católica e por hoje fazer parte do grupo de Encontro de Casais com Cristo (ECC) da cidade. Selecionamos algumas perguntas base para realizar essa discussão.

Quando indagamos a Entrevistada 01 sobre **Como se caracterizava o catolicismo de Acarape?** Ela nos respondeu que quando encontravam pessoas com véus na cabeça, portando escapulários, sabiam logo que aquelas pessoas estavam se dirigindo a igreja, nos falou também que nas igrejas católicas não existiam bancos, eram genuflexórios que no dias de hoje praticamente não encontramos mais, que naquela época existia um profundo respeito por parte de todos com a igreja católica e as crenças direcionadas a ela.

A primeira afirmação feita pela Entrevistada 01 é confirmada pelo Entrevistado 02 que nos disse:

Uma característica muito forte do catolicismo do passado era as formas de se vestir para ir a missa, sempre com aqueles véus na cabeça, quando víamos uma pessoa daquela forma já sabíamos que aquela beata como chamávamos antigamente iria para uma missa (Entrevistado 02, 64 anos de idade).

Não muito diferente do que disse a Entrevistada 03:

Eram características bem diferentes das de hoje, quando eu era criança, (...) agente ia pra missa as senhoras eram todas com véus, tinham muito respeito por estarem na igreja, às senhoras iam bem vestidas, levavam a bíblia, um manual, era bem diferente, usavam aquelas fitas de Maria, havia bem mais respeito

(Entrevistada 03, 62 anos de idade).

Os depoimentos analisados nessas entrevistas nos revelaram informações que serviram de exemplos para nossos apontamentos teóricos e para as respostas que estamos buscando. Como nos fala GIDDENS (1991) em sua obra, *As consequências da modernidade*, vivemos uma época em que os estilos e costumes, vindos com a modernidade, encontram-se totalmente radicalizados. Com isso, as tradições perdem o lugar privilegiado que tiveram em épocas pré-modernas, em favor daquilo que o autor conceitua como “reflexividade institucional”. No que se diz institucional, é justamente por fazer parte da atividade social na atualidade, e reflexiva porque os termos e conceitos introduzidos por determinados discursos acabam por transformar a realidade na qual os mesmos são formados; isto traz ao homem a possibilidade de escolher e decidir quanto aos rumos de seu cotidiano, práticas, comportamentos dentre outros aspectos.

Ao questionarmos nossos entrevistados sobre uma característica do catolicismo praticado pelos moradores mais velhos de Acarape, quase todos nos responderam a mesma coisa, as vestes, o modo de se comportar, essas ideias estão bem presentes nas mudanças que houveram nas práticas religiosas do catolicismo, práticas e devoções que antes eram perceptíveis, hoje já não existem mais ou se existem estão sendo extintas com o surgimento das novas tecnologias e do novo mundo moderno.

Qual a diferença entre as práticas católicas do passado, para as que são praticadas atualmente?

Destacamos esta pergunta como uma das mais significativas para a exposição das respostas principais que buscamos para este trabalho.

Nesta segunda pergunta a Entrevistada 01 não hesitou em afirmar que as práticas católicas de agora estão bem diferentes, pois quando mais jovem, os trajés, o modo de se vestir, o comportamento das moças eram totalmente diferentes das atuais, não existiam roupas decotadas, e ir para a igreja não era sinônimo de se vestir bem e sim de frequentar um lugar sagrado onde todos ouviam atentamente os ensinamentos da Bíblia que eram repassadas pelos padres. Podemos perceber com essas entrevistas que quase todos os entrevistados enxergam as mesmas mudanças, e sempre relatam características parecidas uns com as outras. Por isso, com o propósito de obter mais dados sobre a diferença nas práticas do catolicismo, encaminhamos essa mesma pergunta que serviu de

base para análise da entrevista feita ao Entrevistado 02.

Em resposta o mesmo afirmou:

Talvez o avanço da modernidade, porque hoje você se veste como quer, antigamente não, se agente vestisse roupas longas já sabíamos que íamos para uma missa, chamávamos de beatas, eram pessoas mais serias. Uma outra mudança que houve, seja talvez pelo desenvolvimento econômico das pessoas sei lá, íamos descalças, roupas mais simples e agora é todo mundo muito chique, parece que vão é para uma festa, e também estão buscando mais jovens para a igreja porque antes era mais nós da terceira idade digamos, acho que por isso que se via mais respeito na casa de Deus (Entrevistado 02, 64 anos de idade).

Nos relatos de mudanças que ocorreram na religião católica local, um exemplo bastante tocado por todos foi à tradição que os moradores de Acarape sempre tinham de ir para as festas dos santos em outras cidades. Por isso buscamos os relatos de outros entrevistados que destacam em suas falas esses relatos. A Entrevistada 04, que atualmente mora em Água Verde, distrito de Guaiuba, tem 69 anos e morou durante 10 anos na cidade de Acarape, foi uma das entrevistadas que nos apontou este fato como a principal mudança que ocorreu na região. Segundo ela, sempre saía uma multidão de fieis da cidade de Acarape para Água Verde no intuito de participar das festas de São Francisco, todos descalços, com seus terços, suas velas e suas Bíblias. Para a mesma, isso a deixou muito triste, pois com o passar do tempo às pessoas foram deixando de frequentar essas procissões, que quase já não existe mais e que era tão frequente há alguns anos atrás. O Entrevistado 05 de 63 anos, que também faz parte do grupo de Encontro de Casais com Cristo (ECC), destacou mais a questão estrutural e física que as igrejas tinham antes e que hoje já não possuem mais.

Para ele os genuflexórios simbolizavam a devoção, a fé, a concentração no principal objetivo da igreja católica, em sua opinião não era para existir bancos nas igrejas de hoje, pois os mesmos fazem com que as pessoas se acomodem em seus lugares:

O conforto desvia a atenção do homem para qualquer coisa, eu queria ver se tinha algum jovem ou qualquer individuo que ia para a igreja para brincar, para conversar se em vez de bancos fosse genuflexórios, ficar ajoelhado a missa toda era só para quem ia rezar (Entrevistado 05, 63 anos de idade).

O objetivo dessa segunda pergunta era verificar quais as principais transformações que ocorreram nas práticas católicas de Acarape. Ao

traçarmos um parâmetro nas respostas, apontamos que os entrevistados citados acima se mostram mais críticos quanto às ações dos novos frequentadores da igreja católica, dos jovens, e da nova cultura criada pela sociedade.

Em face dos dados obtidos por meio das entrevistas dos idosos de Acarape, para esse tópico nos foi possível concluir que houve muitas mudanças no que diz respeito ao comportamento dos frequentadores da igreja católica, de algumas práticas que foram esquecidas com o tempo e com o pós-modernismo, e pudemos perceber como os moradores de Acarape, em específico os católicos, se fragmentaram nas tradições de sua religião, abandonando a ideologia de uma instituição em detrimento de suas vontades individuais e sociais. Por meio das entrevistas realizadas pessoalmente com idosos de Acarape que estão há mais tempo no catolicismo, será possível se chegar a um diagnóstico inspirado neste tópico, acerca das novas práticas católicas que estão. A seguir serão apresentadas as observações e análises realizadas em função das informações levantadas por meio das entrevistas, segundo claro a ideia desta discussão.

Há algum tempo, vemos um forte impulso das tecnologias digitais, sendo que ao mesmo tempo ocorre uma mudança de conceito nas relações religiosas com estas tecnologias. Se dividirmos a Modernidade e Pós-Modernidade em questões religiosas, teria como destaque principal a assimilação dos meios tecnológicos pela sociedade. Enquanto os prelados da Modernidade detestavam os novos tempos por tentarem distanciar o homem de Deus e também a ciência, a tendência religiosa atual é aliar o digital e o espiritual em busca de espaços onde as expressões de fé não atuem apenas no campo simbólico e ritualístico como nas igrejas, mas como poderoso ajudante no dia a dia do fiel.

Nestes próximos parágrafos analisaremos as entrevistas realizadas no intuito de apontar as novas práticas católicas de Acarape e as influências das novas tecnologias nas mesmas. Faremos uma triangulação dos dados encontrados nas observações e entrevistas que produzimos. Por meio dessa análise, procuraremos identificar os pontos de aproximação e distanciamento decorrentes dos procedimentos e opiniões dos sujeitos envolvidos.

Fizemos a seguinte pergunta aos entrevistados: **Como você vê as influências das novas tecnologias nas práticas católicas de Acarape? Foram positivas ou negativas?**

Ao confrontarmos as entrevistas da Entrevistada 06, do Entrevistado 07, Entrevistada 08 e Entrevistada 09, percebemos que as entrevistadas

06 e 08 possuem o mesmo pensamento, de que as novas tecnologias ajudaram na evangelização dos fieis. É possível ver em suas respostas, Entrevistada 06 afirma:

Eu vejo como positiva, eu sempre assisto o Padre Marcelo Rossi, quando eu estou em casa sempre ligo a televisão e fico assistindo. Com as novas tecnologia, as pessoas doentes que não podem ir a igreja assistem em casa, hoje o padre Reginaldo Manzotte que é uma benção, outra benção de deus né? Outro enviado por Deus que é uma maravilha assistir seus programas no rádio, outra coisa que também acho muito bacana na nossa paróquia é a utilização do data show, isso é muito importante, fiquei muito feliz quando o padre daqui comprou o data show, porque muitas vezes a pessoa não cantam na igreja porque não sabe os hinos e agora não tem desculpas, né? Por isso acho que ajuda sim, na evangelização (Entrevistada 06, 96 anos de idade).

Na mesma linha de pensamento a Entrevistada 08 responde:

Eu acho que ajudou, porque antes agente não tinha nenhuma noção das divulgações de programas católicos, de missas, e hoje não, você só não assiste uma ou duas missas por dia na TV se você não quiser, hoje em dia tem canal diário para ver missas, orações e textos bíblicos, antes não tínhamos, só na igreja mesmo, hoje não, é totalmente diferente de tempos atrás (Entrevistada 08, 70 anos de idade).

De todos os entrevistados, somente o Entrevistado 07, a Entrevistada 09 e o Entrevistado 10 parecem não concordar com a utilização das novas tecnologias como forma de evangelização local. O que os mesmos nos passaram foi à imagem de pessoas bem tradicionais que não se deixam influenciar facilmente pelas mudanças que ocorrem na sociedade e no catolicismo, parecem ser bem críticos sobre isso. Na opinião do Entrevistado 07:

Eu acho uma falta de respeito com o senhor Jesus, os celulares que os nossos jovens levam para a igreja, onde ficam fofocando com os amigos e não escutam a palavra de Deus, esse negocio de tecnologia só faz é tirar as pessoas da igreja (Entrevistado 07, 62 anos de idade).

A Entrevistada 09 também aponta as tecnologias como desfavoráveis à igreja católica:

Meu filho na minha opinião, acho que atrapalha, porque quantas e quantas vezes estamos na missa e celular toca, os jovens com celulares nas mãos, quando tem primeira eucaristia o pessoal fica passando na frente do padre para tirar foto, acho muita falta de respeito com Deus. Prefiro tudo simples mesmo como era antes, sem esses negócios de hoje (Entrevistada 09, 63 anos de idade).

Marie Jean Antoine Nicolas de Caritat, mais conhecido como MARQUÊS DE CONDORCET (1743-1794), foi um filósofo francês que em uma de suas obras intitulada como Esboço de um Quadro Histórico dos Progressos do Espírito Humano, nos traça um quadro do desenvolvimento da humanidade, no qual os descobrimentos e invenções da ciência e da tecnologia desempenham papel preponderante, fazendo o homem caminhar para uma era em que a organização social e política seria produto das luzes da razão. Com isso podemos dizer que o autor citado aponta o conhecimento da razão como principal motivo para esta transição do indivíduo católico para o indivíduo apenas social. Com tudo, a perspectiva da modernização parece não conseguir se desprender de uma teleologia que busca identificar nos processos históricos particulares um sentido universal em direção ao desencantamento do mundo e a modernização da sociedade, onde o catolicismo é classificado como uma força de resistência à emergência da autonomia e consolidação da sociedade dos indivíduos. Este lugar ocupado pelo catolicismo resulta em grande medida da própria relação firme que a Igreja Católica assume, com a modernidade (GIDDENS, 2002).

Conclusões

Como resultados, avalia-se que várias transformações ocorreram nas práticas, costumes e valores do catolicismo em Acarape. Observaram-se mudanças nas vestimentas que sempre caracterizaram o âmbito religioso, nos gestos tradicionais executados durante as missas, na escassez das ferramentas que expressam a religiosidade como a Bíblia e o terço em detrimento de novos elementos tecnológicos como celulares, câmeras digitais, dentre outros. Percebeu-se que com o avanço das novas tecnologias e a evolução da sociedade, as práticas católicas e o catolicismo não só de Acarape, mas de outros lugares do mundo tendem a se modificar cada vez mais, assumindo outros significados simbólicos e funcionalidades sociais.

Este trabalho se propôs, como objetivo geral, apontar as principais transformações que ocorreram nas praticas católicas da cidade de Acarape, a partir das percepções dos idosos locais. Para que o trabalho não se limitasse à teoria, buscamos, junto aos idosos da cidade, saber como era as praticas de antigamente e como é as de agora, além de detectar as principais mudanças que ocorreram durante o tempo. Podemos chegar, assim, a algumas conclusões: As mudanças que ocorreram muito apontadas pelos entrevistados foram à forma de se vestir, antigamente os fieis usavam sempre roupas longas quando iam para as missas, não existiam pessoas da igreja que fossem vistas com roupas decotadas como as de hoje e os costumes que se diversificaram muito, antes as pessoas se

ajoelhavam, usavam terços, Bíblias, em respeito ao santíssimo, hoje já se percebe mais isso; Outra mudança são as novas tecnologias presentes no meio religioso, hoje esta bem presente a questão de celulares e câmeras digitais nas igrejas católicas que trocam o tradicional pelo tecnológico, coisa que antes como relatado pelos entrevistados não existiam; Por fim, a nova forma de evangelização através do radio, da TV, dos computadores, entre outros.

Ao analisarmos o desenvolvimento tecnológico, podemos caracterizar esse processo como a evolução das sociedades humanas que afetam diretamente as religiões, em especial o catolicismo que por ser uma religião mais tradicional é o que mais sofre transações, o mesmo é visto pelos que dele participam como um fenômeno que por si só é positivo, pois significa o progresso e este é sempre bom. Na sociedade moderna, progresso quer dizer a utilização de tecnologias cada vez mais avançadas que supostamente melhoram a qualidade de vida de todos. Assim, através das inovações tecnológicas, a vida do homem sobre a face da terra torna-se cada vez mais fácil, mais confortável e mais acessível. Com isso a tecnologia significa o elemento que propicia não só o avanço da sociedade, mas também determina suas condições de desenvolvimento e progresso, e conseqüentemente ajuda nas mudanças de costumes e valores, que vão perdendo sua legitimidade com o tempo.

Por outro lado, há o mundo das identidades culturais cujos objetivos são garantir a prática de padrões culturais específicos e a luta pela aceitação de suas diferenças. Mais do que a busca do sucesso econômico e o desenvolvimento tecnológico em nome do progresso, o mundo das identidades valoriza manter suas tradições e crenças, vivenciá-las e exercer sua autonomia em todos os níveis da vida social e é esse perfil que a maioria dos idosos se encaixam, pelo fato de terem vivenciados uma outra realidade. O Novo e o Tradicional são mundos contraditórios que entram em choque cada vez que os interesses de um são ameaçados com a imposição dos interesses do outro. Mas O que acontece atualmente sobre a face da Terra é a expansão cada vez mais efetiva do que nomeamos como novo sobre as partes do globo que sempre estiveram sob a lógica do tradicionalismo.

Concluimos que com o avanço das novas tecnologias e a evolução da sociedade, as práticas católicas e o catolicismo não só de Acarape, mais de todo o mundo, que resistiu tanto tempo e de maneira ineficaz ao aparecimento do sistema moderno, tendem a se modificar cada vez mais. Diversas transformações ocorreram tanto nas práticas, nos costumes, como nos valores da sociedade católica local. Essas mudanças estão respondendo com êxito às oportunidades oferecidas pela expansão de uma

sociedade civil global, e a igreja católica como instituição, está usando os artifícios modernos para reconquistar seus fiéis.

Referências Bibliográficas

BONATO, Massimo. **Transformações do catolicismo brasileiro pós-Concílio Vaticano II: uma análise da ação pastoral do padre Alberto Antoniazzi**. 2009. 130 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2009.

CONDORCET Jean. **Esboço de um quadro histórico dos progressos do espírito humano**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. 5 ed. São Paulo: UNESP, 1991. 156 p.

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 235 p.

GOMES, Edgar da Silva. **A Separação Estado - Igreja no Brasil (1890): uma análise da pastoral coletiva do episcopado brasileiro ao Marechal Deodoro da Fonseca**. 2006. 238 f. Dissertação (Mestrado em Teologia Dogmática com concentração em História Eclesiástica) - CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO PONTIFÍCIA FACULDADE DE TEOLOGIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, São Paulo. 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1988.

OLIVEIRA, Pedro A. Ribeiro. **Religião e dominação de classe: gênese, estrutura e função do catolicismo romanizado no Brasil**. Petrópolis : Vozes, 1985. 357 p.